

Primeiro Seminário do PGEEB/CEPAE/UFG: o ensino na Educação Básica em questão

Eunice Isaias da Silva*
Luzia Rodrigues da Silva**
Vivianne Fleury de Faria***

Resumo

O presente artigo é dividido em três partes. Na “Introdução”, as autoras relatam as justificativas e os objetivos que nortearam a criação do seminário. Ressaltam que, no evento, os mestrandos da primeira turma do Mestrado puderam expor seus projetos de pesquisa e as ações já desenvolvidas, promovendo, assim, a instauração de debates sobre questões concernentes à Educação Básica, o que, além de ser uma orientação do Ministério da Educação (MEC), vem corroborar sobremaneira para o aprimoramento destes estudantes. Na seção “Metodologia”, há o relatório sobre os procedimentos que tornaram o evento possível, tais como a criação de oito comissões de trabalho que se mobilizaram para efetivar as atividades propostas. Finalmente, a última parte, “Considerações acerca do seminário”, consiste em um balanço dos resultados obtidos a partir deste seminário, bem como um breve relato dos trabalhos apresentados pelos mestrandos, todos eles baseados na práxis da escolarização básica, o que se considera extremamente positivo.

Palavras-chave: seminário, mestrado, educação básica.

First Seminar of the PGEEB/CEPAE/UFG: Basic Education on issue

Abstract

This article is divided into three parts. In the “Introduction”, the authors describe the grounds and the objectives that guided the creation of the seminar. They emphasize that,

* Professora de Geografia do CEPAE/ UFG, integrante do Programa de Mestrado em Educação Básica do CEPAE/ UFG (Coordenadora do evento). euniceisaias@gmail.com

** Professora de Língua Portuguesa do CEPAE/ UFG, integrante do Programa de Mestrado em Educação Básica do CEPAE/ UFG (Vice-coordenadora do evento). luzro7@yahoo.com.br

*** Professora de Língua Portuguesa do CEPAE/ UFG, integrante do Programa de Mestrado em Educação Básica do CEPAE/ UFG (Comissão de editoração, de impressão do evento). vivifleury@hotmail.com

in the event, the postgraduate students of the first graduating class of the Master could present their research projects and actions already developed, thus promoting the initiation of discussions on issues pertaining to basic education, which, besides being an orientation of the Ministry of Education – MEC, corroborates greatly to the improvement of these students. In the “Methodology” section, there is a report on the procedures that made the event possible, such as the creation of eight working committees that mobilized themselves to carry out the proposed activities. Finally, in the last part, a balance of the results on the seminar is made, as well as a brief account of the work presented by Master’s students, all of them based on the praxis of basic schooling, which is considered extremely positive.

Keywords: seminar, master, basic education.

Introdução

Foi com um grande entusiasmo e muita satisfação que nós, professores do Programa do Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás (PGEEB/CEPAE/UFG), organizamos o Primeiro Seminário do Mestrado: Ensino na Educação Básica, realizado em abril de 2014.

Nesse evento, os mestrandos da primeira turma do programa, ingressos em 2013, dispuseram de um espaço para exposição de seus projetos de pesquisa e das ações já desenvolvidas, o que resultou em ricos e profícuos debates concernentes a práticas pedagógicas em contextos da Educação Básica. Já os alunos ingressos em 2014 puderam compartilhar dessa experiência, inteirando-se, ativamente, sobre os temas abordados e suas implicações de ordem teórica e, principalmente, metodológica. Puderam, ainda, participar da socialização de saberes, abrindo possibilidades de indagações, inquietações e até certezas (mesmo que provisórias).

Em linhas gerais, o referido evento teve como objetivos:

- Socializar, discutir e divulgar o projeto de pesquisa dos mestrandos da turma 2013 e contribuir com propostas para a sua concretização.

- Promover debates a respeito dos encaminhamentos das pesquisas, com a presença de professores, alunos e respectivos orientadores, com a finalidade de fornecer contribuições à elaboração dos trabalhos.

- Integrar às atividades de Pós-Graduação os alunos que ingressaram no programa em 2014.

- Cumprir uma das orientações necessárias ao desenvolvimento das atividades e à consolidação do ensino em nível de Pós-Graduação.

Com efeito, esse seminário veio atender a, pelo menos, duas funções das Instituições de Ensino Superior, previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei n.º 9.394. No artigo 43 desse documento, incisos III e IV, entre as finalidades da universidade, estão a de “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive” e a de “promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação” (BRASIL, 1996, p. 17). Aqui, vale ressaltar que tanto as comunicações individuais dos projetos de pesquisa em andamento quanto os resumos dos trabalhos, que foram publicados em anais, constituíram fonte de grande relevância na divulgação dos saberes investigados e em construção.

Além do incentivo ao desenvolvimento de pesquisas e da sua divulgação, para nós, professores do programa, este seminário também se configura como representação de uma universidade que promove a investigação referente ao contexto e ao processo educacional, e, a partir desse conhecimento, almeja mudanças das práticas sociais. Estamos falando de uma universidade comprometida com o nível básico da escolarização no Brasil. Cabe realçar que todos os trabalhos apresentados tiveram seu enfoque nesse nível de ensino e a ele se aplicam. Esse propósito de aplicabilidade prática no Ensino Básico é o eixo que sustentou a implementação do Programa de Mestrado no CEPAE/UFG e o mantém. Isso pode ser confirmado no seu projeto inicial, em que se afirma:

um mestrado profissional com enfoque no ensino realizado na educação básica possibilita a reflexão sobre a prática escolar e a pesquisa aplicada sobre as diferentes dimensões do processo de escolarização de crianças, jovens e adultos, com o objetivo de compreender tanto as dinâmicas desse processo quanto suas implicações externas, institucionais e sociais. (CEPAE, 2011, p. 4).

A criação do Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica contempla, ainda, a meta 14 do Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2011-2020, que é o de “elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores” (OBSERVATÓRIO DO PNE, 2014). Em consonância com este intento, este programa de Pós-Graduação dispõe como objetivos, em seu regimento, dentre outros, “formar professores e profissionais que atuam no ensino básico com capacidade analítica, crítica e de transformação de sua prática; fortalecer a articulação entre teoria e prática na formação e atuação do professor da educação básica” (CEPAE, 2014).

Torna-se evidente o interesse em implementar e fomentar espaços de discussão e divulgação de propostas e procedimentos das pesquisas, com o propósito de interferir positivamente no cotidiano escolar. De fato, a realização do seminário constitui um momento ímpar para compartilhar estes conhecimentos e propósitos, porque o entrecruzamento de várias vezes enriquece o debate e provavelmente resulta em promissoras sugestões para os encaminhamentos dos trabalhos. Sem dúvida, tem uma grande importância na formação intelectual e profissional dos mestrandos.

Tal evento, portanto, ratifica o compromisso institucional do CEPAE/UFG, relacionado à realização de pesquisas voltadas para os contextos escolares, com foco na Educação Básica – uma meta que, por mais que se busque, sempre ainda está por se concretizar. cremos, de fato, que cabe a nós educadores a construção de um caminho melhor e mais justo para a Educação no Brasil. Este caminho começa no compartilhamento de experiências, passa pela pesquisa dos grandes autores e, esperamos, leva a uma escola pública de qualidade, digna de nossas crianças, adolescentes e jovens.

Sabemos, é certo, que o desafio é grande, que não existem fórmulas – se algum dia existiram – para um aprendizado eficiente e eficaz. Contudo, existem docentes comprometidos com seu objeto de amor, dedicação e compromisso, dispostos a experimentar novas abordagens e concepções. Este compromisso profissional transparece no empenho de muitos professores do Ensino Básico, ao se dedicarem à formação continuada e desenvolverem estudos e pesquisas de conteúdos teórico-metodológicos e de procedimentos educativos situados no cotidiano escolar.

A importância desta produção de conhecimento aliada à prática profissional é referendada por Freire (2001, p. 43), ao ressaltar que “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática”. Ele constata que ensinar implica pesquisar e que todo professor deve ser, também, um pesquisador. Em consonância com essa perspectiva, Lisita, Rosa e Lipovetsky (2001, p. 109) defendem

a construção do conhecimento sobre o ensino pelo professor, por meio de sua própria reflexão, o que requer uma formação docente que lhe possibilite teorizar sua prática, participar da produção de seu conhecimento profissional, propor mudanças e agir de forma autônoma, tanto no contexto de sua atuação quanto no contexto social mais amplo.

Nessa mesma direção, Gatti (2013, p. 1.375) conclui que

a formação profissional para a educação básica tem que partir de seu campo de prática e agregar a este os conhecimentos necessários selecionados como valorosos, em seus fundamentos e com as mediações didáticas necessárias, sobretudo por se tratar de formação para o trabalho educacional com crianças e adolescentes.

Enfim, a melhor forma para se concretizar estes propósitos está na formação do professor pesquisador mediante a *indissociabilidade* entre teoria e prática, sendo que a universidade, notadamente a pública, deve se empenhar no compromisso com a formação continuada de docentes do Ensino Básico. A realização do Primeiro Seminário do Mestrado do CEPAE/UFG foi mais uma demonstração de comprometimento com a qualidade do curso, mostrando a preocupação de aprimorar e consolidar o processo de pesquisa entre os alunos-professores.

Metodologia

Quanto à metodologia, os trabalhos apresentados foram distribuídos em diferentes sessões. Assim, em cada sala, além dos expositores de trabalhos, participantes e orientadores, um coordenador (professor do próprio

programa) tinha como responsabilidade organizar, direcionar e coordenar a discussão. Um monitor (aluno da turma de 2014) foi escalado para auxiliar a realização das atividades em cada sessão. Os coordenadores tiveram acesso prévio, para leitura, aos resumos simples e expandidos das apresentações dos trabalhos.

Todos os alunos do programa participaram do seminário. Os mestrandos da turma de 2014 se inscreveram como ouvintes e os de 2013, na categoria Apresentação de Trabalho. Estes fizeram uma apresentação oral sobre o seu projeto de pesquisa e as ações já desenvolvidas. Para isso, elaboraram e disponibilizaram dois tipos de resumos – simples e expandidos –, redigidos conforme as normas estipuladas pela comissão organizadora e aprovados pelos orientadores. Tais resumos compuseram dois cadernos (um com os resumos simples e o outro com os expandidos), divulgados na página virtual do CEPAE-UFG e também publicados em cadernos impressos apresentados no próprio seminário.

Os trabalhos de apresentação foram distribuídos em quatro salas – três salas com cinco apresentadores e uma com quatro. Esta organização se deu de acordo com a proximidade da temática abordada. Os mestrandos tiveram quinze minutos para a exposição. Em seguida, o coordenador da sala iniciou o debate, apresentando ao expositor algumas questões a serem por ele respondidas e/ou refletidas e, posteriormente, abrindo aos demais participantes da sessão a possibilidade de comentários, sugestões e questionamentos. Após o tempo determinado para a discussão, o coordenador, num prazo de cinco minutos, aproximadamente, fez as suas considerações finais. Ele reservou os trinta minutos finais da sessão para uma rápida avaliação do evento. O encerramento do seminário se deu na própria sala de apresentação dos trabalhos.

Todos os professores da coordenadoria do Mestrado, independentemente de terem orientandos do curso de Mestrado e mediante a sua disponibilidade, escolheram uma das salas de apresentação oral dos alunos e participaram das sessões com a possibilidade de dialogar e contribuir para os encaminhamentos dos trabalhos apresentados. Aos orientadores foi recomendado que participassem da sessão em que seus orientandos fossem os expositores.

Os professores do programa e os vários mestrandos compuseram diferentes comissões, responsáveis pelo bom desenvolvimento do seminário.

A seguir, listamos essas comissões, num total de oito, bem como suas atividades:

- Comissão de Elaboração das Normas e Estrutura do Evento – Elaborou o projeto e o cadastrou na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC ; elaborou as normas de publicação dos resumos simples e expandidos; estruturou o evento, fez a logística das apresentações por sala e a encaminhou à comissão de infraestrutura; indicou os coordenadores de cada sala de apresentações; repassou os resumos expandidos para cada coordenador de sala; acompanhou o trabalho das demais comissões.
- Comissão de Divulgação, Comunicação, Construção e Manutenção do Portal do Evento – Elaborou e distribuiu os cartazes do evento; elaborou e enviou convites via correio eletrônico e outros meios de divulgação; entrou em contato com a Assessoria de Comunicação da/UFG para solicitar divulgação e apoio na realização do evento (fotos, filmagem); produziu e manteve atualizada uma página virtual com informações sobre o seminário e buscou informações sobre a atuação das outras comissões, para divulgação.
- Comissão de Inscrição, Credenciamento e Organização das Pastas – Definiu a data e a forma de inscrição dos mestrandos de 2014 e demais participantes; organizou as pastas; providenciou o credenciamento; organizou a lista de presenças; auxiliou a comissão de editoração e impressão a confeccionar os certificados de participação; entregou os certificados.
- Comissão de Editoração e Impressão – Providenciou um endereço eletrônico para o envio dos resumos; conferiu os resumos com base nas normas estabelecidas e tomou as providências necessárias para a solução de possíveis inadequações; repassou os resumos à coordenação do seminário para que pudesse estabelecer as salas das apresentações; organizou os cadernos de resumos; encaminhou os resumos para divulgação na página virtual do evento; elaborou e confeccionou os certificados de participação.
- Comissão de Infraestrutura – Definiu, organizou e sinalizou as salas de apresentações; disponibilizou, na entrada de cada sala, a lista de

apresentações; providenciou os aparelhos e materiais necessários para as exposições dos trabalhos (*datashow*, papel, giz etc.).

- Comissão de Monitores – Incentivou os mestrandos de 2013 a comporem as diversas comissões e nelas os inscreveu; cadastrou os mestrandos da turma de 2014 na atividade de monitoria no dia da realização do evento; coordenou a participação dos alunos nas comissões e nas atividades de monitoria.
- Comissão de Finanças, Compras e Registro – Verificou as demandas de compra de cada comissão; providenciou as compras necessárias para a realização do seminário (materiais, água, lanche etc.); registrou as imagens do evento.
- Comissão de Lanche – Definiu e organizou o lanche; providenciou água para as salas de apresentações.

Ressaltamos que todas as comissões eram responsáveis pela manutenção e fomentação da página virtual do evento. Isso implica que esta era sempre atualizada com novas informações.

Considerações acerca do seminário

O seminário foi realizado no dia, horário e formato previstos, com a participação de todos os mestrandos, vários professores e alguns participantes externos. Alunos, professores do Mestrado e demais participantes, em sua maioria, avaliaram tal evento de forma bastante positiva, apesar de alguns transtornos que foram contornados satisfatoriamente, devido ao grande empenho da comissão organizadora. Nas avaliações oralizadas ou escritas, algumas sugestões foram registradas e deveremos verificar as possibilidades de alterações nos próximos seminários, na perspectiva de alcançar resultados mais promissores.

Portanto, em relação aos resultados desta primeira edição do seminário, podemos afirmar que tal evento ocorreu de forma satisfatória, pois houve envolvimento e comprometimento dos professores e alunos em todas as atividades propostas, configurando um trabalho de colaboração e co-responsabilidade. Além disso, os mestrandos apresentaram trabalhos de qualidade, demonstrando, em geral, boa *performance* de apresentação oral,

mostrando uma postura segura e maturidade no que se refere à proposta de pesquisa por eles desenvolvidas. Demonstraram, ainda, uma atitude de flexibilidade e capacidade de diálogo ao receber as críticas e sugestões dos coordenadores da sessão e/ou dos demais participantes.

Os debates de todas as sessões foram bastante produtivos, mobilizando a audiência à elaboração de questões, comentários e sugestões, constituindo um fórum de distribuição, construção e elaboração de conhecimentos. Ademais, entendemos que, ao expor seus trabalhos e dialogar sobre eles com os demais participantes, os mestrandos adquiriram experiência na defesa de seus pontos de vista, o que leva ao consequente aprimoramento acadêmico.

Com efeito, a dedicação e a originalidade de cada um despontaram nos trabalhos apresentados. Em comum, como já afirmamos, as pesquisas estavam fundamentadas numa práxis na escola pública da Educação Básica. Ela é o campo de atuação desses profissionais e também o centro da questão de seus trabalhos. Esse fato é representativo de uma das premissas acadêmicas do CEPAE/UFG, que, como unidade voltada para o ensino e pesquisa, implementa e fomenta um Programa de Mestrado em Ensino na Educação Básica. Esse programa veio para contribuir no preenchimento de uma lacuna aparentemente intransponível entre a academia, onde se formam professores e pesquisadores, e a escola pública, onde tais profissionais devem atuar.

Creemos que a articulação entre teoria e prática, na constituição da práxis, ficou mais solidificada com o trabalho de cada educador realmente comprometido com a mudança profissional e social. Como diz Paulo Freire (2001, p. 33), nunca obsoleto, sempre definitivo: “A teoria sem a prática vira ‘verbalismo’, assim como a prática sem teoria vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade”. Nesse sentido, é possível afirmar que, por um lado, a prática pedagógica se realiza com base em fundamentos teóricos, e por outro, os conhecimentos se investem de novos significados quando aliados ao cotidiano dos contextos escolares.

Os trabalhos apresentados tiveram a experiência docente em comum. Alguns se fundamentaram na formação continuada de professores, buscando indicar os efeitos benéficos para a escola do processo de estudo e pesquisa, outros debateram a transdisciplinaridade, uma concepção da Educação como um fenômeno integrador. Houve trabalhos que questionaram os

modos pelos quais são inseridos na escola, ou não, tanto as minorias étnico-raciais quanto os alunos especiais e deficientes.

Uma vez que a leitura é instrumento de inserção e atuação no mundo, a formação do leitor também foi tema de alguns trabalhos. A partir deste pressuposto, diversos gêneros foram abordados, como a poesia, a carta e os quadrinhos. Ainda entraram nesse debate alguns trabalhos que abordaram a mediação do professor no processo de produção e refacção de textos escritos. Finalmente, o uso de novas tecnologias não poderia estar ausente neste evento, cujo foco foi a busca por um lugar para a escola, localizada historicamente, no contexto do mundo atual.

Enfim, com satisfação atestamos que os trabalhos apresentados trouxeram objetos de pesquisa que estão na “ordem do dia” e continuam requerendo de nós, educadores, um olhar investigativo, a fim de provocar e promover mudanças cada vez mais eficazes das práticas sociais e pedagógicas, reafirmando o compromisso social e político da universidade com o Ensino Básico. Por conseguinte, evidenciamos a relevância da manutenção da periodicidade de um seminário específico do Mestrado para debater, divulgar e contribuir no desempenho acadêmico dos mestrandos, solidificando-se como um momento singular de reflexão, diálogo e encontro de pessoas e ideias, voltado para a produção de conhecimento com criatividade e criticidade.

Referências

BRASIL. *Lei de diretrizes e bases da Educação nacional* – LDB n.º 9.394/96. Brasília: [s.n.], 1996.

CEPAE. *Projeto do Curso Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica*. Goiânia: 2011. (Digitalizado).

CEPAE. *Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica* – nível Mestrado Profissional. Disponível em: <http://pos.cepae.ufg.br/uploads/480/original_REGULAMENTO_PPGEED_Cepae.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2014.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1335-1379, out.-dez. 2010. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 30 jun. 2013.

LISITA, V.; ROSA, D.; LIPOVETSKY, N. Formação de professores e pesquisa: uma relação possível? In: ANDRÉ, M. (Org.). *O papel da pesquisa na formação dos professores*. Campinas: Papirus, 2001. p. 107-127.

OBSERVATÓRIO DO PNE. *Metas do PNE*. Disponível em: <<http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne>>. Acesso em: 30 jun. 2014.

.....
Recebido em: 10 ago. 2014

Aceito em: 15 ago. 2014